

Subprojeto de Pedagogia / PIBID na Formação de Professores

Márcia da Cruz¹, Oliva Aparecida Prohmann de Lima², Sara Cristina de Souza Pereira³
e Andreia Nakamura Bondezan⁴

1. Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *Campus* de Foz do Iguaçu/PR. Bolsista acadêmica do subprojeto de Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-UNIOESTE. 2. Participante do GEINFA; Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *Campus* de Foz do Iguaçu/PR. Bolsista acadêmica do subprojeto de Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-UNIOESTE. 3. Participante do GEINFA; Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *Campus* de Foz do Iguaçu/PR. Bolsista acadêmica do subprojeto de Pedagogia, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-UNIOESTE. 4. Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (2006); Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM; 2012). Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, trabalha com a disciplina de Fundamentos da Educação Especial e Prática de Ensino.

marcia_mdc2011@hotmail.com, olivaprohmann@hotmail.com, sara_fozpr@hotmail.com e andreiabondezan76@gmail.com

Palavras-chave

Formação de professores
Pedagogia
PIBID

Resumo:

O presente artigo tem por finalidade apresentar os impactos positivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores. Trata-se de um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC criado para contribuir com a formação inicial dos professores da Educação Básica. Neste sentido, conduz-se a reflexão para a análise objetiva do subprojeto de Pedagogia/PIBID da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Foz do Iguaçu/PR. Ressalta-se a unicidade teoria e prática propiciada pelo curso correlacionado com o programa, pesquisas científicas e extensão, como instrumentos de mediação do processo de formação docente. Esta análise advém de uma perspectiva crítica do acadêmico bolsista inserido no ambiente escolar, munido do aporte teórico e fundamentado no movimento dialético. Destaca-se a relevância da necessidade de reflexão mais detalhada dos métodos, da prática em sala de aula e da metodologia utilizada, reconhecendo que o planejamento é uma atividade essencial para o sucesso do subprojeto. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico e análise do subprojeto para a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia, corrobora percepções do PIBID afirmações dos pesquisadores citados. Conclui-se que referente à qualidade da educação e a qualidade da formação docente, há nos acadêmicos participantes, crescimento significativo no quesito experiência, conhecimento e reflexão das próprias ações no ambiente escolar.

Artigo recebido em: 16.09.2015.

Aprovado para publicação em: 06.11.2015.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. Foi criado para contribuir com a formação inicial dos professores da Educação Básica.

Dentre os objetivos deste programa, contidos na Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013, destacam-se:

1. Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
2. Contribuir para a valorização do magistério;
3. Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
4. Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; [...] (BRASIL, 2013).

Assim, este programa busca a melhoria da qualidade da educação e a qualidade da formação inicial de professores. Tem sido considerado como uma importante ferramenta para a formação dos profissionais da educação, pois permite aos acadêmicos uma atuação direta no ambiente escolar, planejamentos e regências. A partir de 2014, iniciou-se o subprojeto de Pedagogia/PIBID da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Foz do Iguaçu/PR. Ao todo são oito acadêmicos, uma coordenadora de área (professora da Universidade) e uma supervisora (professora da escola selecionada) que fazem parte deste subprojeto. Os participantes do PIBID recebem uma bolsa mensal e desenvolvem atividades em uma escola deste município.

O presente artigo tem por finalidade destacar a importância deste programa para a formação acadêmica dos pibidianos. Para isso, primeiramente destaca as atividades realizadas no subprojeto Pedagogia/PIBID no intuito de apresentar os impactos positivos do programa para a formação dos futuros pedagogos.

O SUBPROJETO DE PEDAGOGIA/PIBID

O PIBID insere os bolsistas em processo de formação no cotidiano da escola e possibilita experiências em sala de aula e prática docente. O Subprojeto de Pedagogia da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu, tem como objetivo o desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos do terceiro ano do ensino fundamental de uma escola da periferia desta cidade. O trabalho de leitura e escrita, no ano de 2015, foi desenvolvido por meio dos conteúdos de Ciências Naturais.

Para atender as quatro turmas de terceiro ano do período vespertino, os oito acadêmicos bolsistas que estudam no segundo, terceiro e quarto anos do curso de Pedagogia estão divididos em duplas de trabalho.

Há encontros semanais de estudos, discussões, planejamento de aula e produção de materiais no espaço da Universidade. A coordenadora do subprojeto de Pedagogia participa de todas as reuniões, o que é de ampla importância para a formação dos bolsistas em processo de formação, uma vez que a intervenção da professora possibilita uma compreensão mais aprofundada da práxis pedagógica. Os pibidianos são instigados à pesquisa, a discutir e organizar as aulas levando em consideração as contradições presentes no ambiente escolar.

Para o alcance dos objetivos e ampliação da formação destes acadêmicos, as atividades do subprojeto Pedagogia/PIBID são divididas em três etapas: pesquisa e análise científica; elaboração; e aplicação dos planos. Os planos são construídos a partir do aporte teórico, da observação da realidade e administração escolar, da análise do livro didático, seguindo os conteúdos selecionados para o terceiro ano do ensino fundamental. Busca-se assim, uma unicidade entre a teoria e a prática.

Vale destacar, que os alunos da escola participante apresentam dificuldades na leitura e escrita e, por meio dos planejamentos, busca-se desenvolver estas capacidades. Considerando o processo de ensino e

aprendizagem, o planejamento necessita de uma reflexão mais detalhada dos métodos, da prática em sala de aula e da metodologia utilizada. O planejamento é uma atividade essencial para o sucesso do subprojeto, pois,

[...] é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – estão recheados de implicações sociais, têm um significado genuinamente político. Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade (LIBÂNEO, 1994, p.222 *apud* ALVES; ARAUJO, 2009, p. 390).

Assim, o planejamento é uma reflexão, organização e um posicionamento político. De acordo com Saviani o pedagogo pode tanto se posicionar a favor quanto se posicionar contra a lógica capitalista. Entretanto não é possível haver uma imparcialidade por parte do pedagogo no sentido de ficar distanciado da sociedade e indiferente quanto a sua posição. Porquanto, “a educação é um ato político”, ou seja, “a educação serve a uma ou outra classe” (SAVIANI, 2012, p.2).

Entende-se assim, a importância da criança perceber que por meio da leitura, dos conhecimentos adquiridos na escola, com as discussões em sala, é possível a compreensão das necessidades que estão colocadas na realidade do aluno e de sua atuação neste meio.

Para que os bolsistas possam alcançar os objetivos de cada subprojeto, o programa PIBID é dividido em ensino, pesquisa e extensão. O ensino corresponde à prática docente do bolsista; a pesquisa compreende estudo teórico; e extensão está sendo desenvolvida em um curso de estudos teóricos, em parceria com professoras doutoras da UNIOESTE do Campus Foz do Iguaçu/PR e a escola participante.

O ensino e a pesquisa possibilitam uma prática docente mais significativa. Este processo permite aos pibidianos a reformulação dos métodos e abordagens utilizados e uma análise da realidade escolar já vivenciada pelo bolsista. Portanto, esta análise não advém de um olhar distanciado do processo, mas da perspectiva crítica do acadêmico pesquisador que está inserido no meio escolar, que modifica e é modificado pelo mesmo.

O curso de extensão supracitado foi realizado durante o ano de 2015. Os encontros do grupo foram realizados na última segunda-feira de cada mês, nos quais são estudados e discutidos temas pertinentes à educação, como a perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento de Vygotsky¹, alfabetização; produção de texto; tecnologias no ensino, e outros temas.

Tendo em vista o bom aproveitamento do curso, os pibidianos e professores da rede municipal de ensino (da escola parceira do subprojeto de Pedagogia), leram os textos indicados com antecedência. Um estudo prévio foi fundamental, pois as leituras possibilitaram a participação ativa nas reuniões do grupo; ampliando o debate e a aquisição de novos conhecimentos.

A percepção do mundo e a compreensão das instâncias escolares dos bolsistas é fruto de pesquisa enquanto mediação do processo de formação do futuro profissional da pedagogia, em que as atividades do PIBID inserem-no no cotidiano da escola e o leva a pesquisar e discutir com os demais, os resultados obtidos e esperados.

Nesse aspecto Matos (2010, s.p.) salienta:

É importante que os cursos de licenciatura deem condições para que os futuros professores desenvolvam habilidades, disposições, saberes, sensibilidade, linguagens, conhecimentos, atitudes, valores e normas para o exercício profissional docente.

Com a participação no referido subprojeto tem-se a seguinte questão: quais as contribuições do PIBID para a formação dos profissionais da educação?

No intuito de responder a este questionamento pontou-se aspectos relevantes para uma análise mais concreta do subprojeto, como o grau de importância dos encontros realizados semanalmente e das pesquisas; conhecimentos adquiridos e resultados conquistados.

Compreendeu-se a partir da leitura de Saviani (2012) que, embora seja considerado curto o período de estágio obrigatório no curso de Pedagogia em discussão, segundo o professor e filósofo a formação do pedagogo deve fundamentar-se na teoria, para além do conhecimento do senso comum.

A maioria dos alunos da graduação vem de longa vivência no ambiente escolar, por isso devem distanciar-se para adquirir embasamento científico, saber mais elaborado e dessa forma, observar a escola sob outro ângulo. Isto permitirá percepções mais profundas e menos carregadas de “achismos”. De tal modo:

Poderão analisar a prática educativa guiados pela teoria pedagógica ultrapassando, assim, o nível da “doxa” (o saber opinativo) e atingindo o nível da “episteme” (o saber metodicamente organizado e teoricamente fundamentado) (SAVIANI, 2012, p.8-9).

Faz-se necessário a compreensão por parte do pedagogo dos condicionantes do contexto em que reside e trabalha, ou seja, é necessário entender a sociedade, o sistema que rege o modo de produção de existência e que divide os homens em classes, perceber o meio social que o rodeia, para assumir uma postura e definir a classe à qual pertence e defende. Como afirma Newton Duarte:

O conhecimento que o intelectual adquiriu em sua formação, e para cujo desenvolvimento ele pretende contribuir com sua atividade de pesquisador, deve estar internamente articulado à crítica dos processos sociais de apropriação privada do conhecimento. Nessa direção, **a formação do intelectual crítico não dispensa o auxílio de uma teoria crítica. Não existe nenhum tipo de pensamento crítico em abstrato, isto é, desprovido de conteúdo** (DUARTE, 2006, p.94, grifo nosso).

O programa contribui com o processo de aprendizagem dos acadêmicos bolsistas, evidencia-se isto no trabalho da equipe que coordena e supervisiona, porquanto se preocupam com a formação dos pibidianos. Orientam a ação, acompanham a prática, estimulam os mesmos a repensarem seus métodos de transmissão do conhecimento, avaliam os planejamentos elaborados em conjunto.

Ao observarem a prática do professor titular da escola, têm-se a oportunidade de identificar as particularidades da turma, pensar na adequação metodológica ou em uma nova metodologia, articular conteúdos diversos e construir, coletivamente, os planejamentos.

De tal modo, o programa revela-se como práxis pedagógica, considerando que o conhecimento obtido instiga reflexões referentes ao planejamento de aula, a metodologia utilizada e a aplicação de atividades. Assim, a oportunidade de participar do PIBID antecipa a atuação em sala de aula, em que ao assumir a função docente se desperta um olhar crítico e pormenorizado da realidade escolar.

Este olhar particular afirma a relevância do subprojeto, uma vez que uma consciência crítica da realidade social se desperta, “fazendo com que abandonemos o comportamento asséptico de meros espectadores, de meros constatadores” (PADILHA, 2002, p.13). Não tratando os indivíduos como iguais, porque não são, mas

sim reconhecendo as diferenças de origens sociais e as desigualdades de classes; bem como usando os fins da educação para que o processo de ensino e aprendizagem seja emancipador e não mais alienador.

Nessa direção os conhecimentos adquiridos no curso de Pedagogia da UNIOESTE, os saberes produzidos neste espaço e a oportunidade de participar do PIBID contribuem na totalidade para que o futuro profissional da educação tenha condições de realizar um trabalho prático de iniciação à docência de qualidade e se formar um Pedagogo preparado para as atividades que lhe são atribuídas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu-se apresentar, de maneira objetiva, o subprojeto de Pedagogia/PIBID da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu na formação do professor. Optou-se por uma breve análise dos impactos do programa para a formação dos acadêmicos do curso de pedagogia.

Os estudos para o planejamento das aulas a serem ministradas atentam-se aos objetivos propostos pelo Programa, bem como visa promover diálogos com os alunos da educação básica, para que possam ser ouvidos e para que o processo de ensino seja emancipador de acordo com o nível de aprendizagem do educando.

Buscou-se ressaltar a importância da unicidade teoria e prática, por representar um diferencial fundamental, visto que contribui para uma formação de qualidade, devido à especificidade e profundidade com que os temas pertinentes à educação são abordados nos aportes teóricos do subprojeto e nos textos base do presente artigo.

O subprojeto de Pedagogia participa ativamente na escola buscando auxiliar os alunos no processo de leitura e escrita, para isso, propicia aos acadêmicos ricos momentos de estudo, planejamentos e confecção de materiais. Vale ressaltar a contribuição do Curso de Extensão como possibilidade, além da leitura de textos científicos, de diálogo com professoras e pedagogas a fim de ampliar os debates sobre a temática.

Desta forma, considera-se o Programa de Iniciação à Docência um investimento no futuro profissional, pois visa contribuir significativamente no que se refere à qualidade da educação e a qualidade da formação docente. Percebe-se nos acadêmicos participantes um crescimento no quesito experiência, conhecimento e reflexão das próprias ações na escola.

NOTAS

1. “Vygotzky viveu 37 anos. Morreu de tuberculose em 1934. Apesar de breve, sua produção intelectual foi extremamente intensa e relevante: chegou a elaborar cerca de 200 estudos científicos sobre diferentes temas sobre as controvérsias e discussões da psicologia contemporânea e das ciências humanas de um modo geral” (REGO, 1995, p. 15).

REFERÊNCIAS

ALVES, R. P.; ARAUJO, D. A. de C. **Planejamento:** organização, reflexão e ação da prática docente. An. Sciencult: Paranaíba, 2009, v.1, n.1. Disponível em: <<http://periodicos.uems.br/novo/index.php/anaispba/article/viewFile/184/118>> Acesso em: 07 jul. 2015.

BRASIL. CAPES. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: 15 jul. 2015.

DUARTE, N. **A Pesquisa e a formação de intelectuais críticos na Pós-graduação em Educação**. Florianópolis: Perspectiva, 2006, v. 24, n. 1, p. 89-110, jan/jun. Disponível em: <http://www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva_2006_01/a_pesquisa.pdf> Acesso em: 02 jul. 2015.

MATOS, M. A. G. **Formação de professores das ciências biológicas: um olhar ao discurso do docente formador**. 2010. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/formacao-de-professores-das-ciencias-biologicas-um-olhar-ao-discurso-do-docente-formador-2844142.html>>. Acesso em: 08 jun. 2015.

PADILHA, A. A prática pedagógica no contexto atual. In: MACIEL, L. S. B.; PAVANELLO, R. M.; MOARES, S. P. G. **Formação de professores e prática pedagógica**. Maringá/PR: Eduem, 2002 p.5-14.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SAVIANI, D. **O papel do pedagogo como articulador do trabalho pedagógico na sociedade do capital**. Palestra UENP Cornélio Procópio, 2012.

